

EXAME OTOC – CONTABILIDADE ANALÍTICA

13 MARÇO 2010

VERSÃO A

QUESTÃO 12: MÉTODO DIRECTO VS MÉTODO INDIRECTO

A XCRITOR tem vantagens em manter o “custeio por processo” em vez de passar a usar o “custeio por obras” porque:

Resposta: c) A produção da empresa obedece a processos repetitivos.

Justificação: A XCRITOR fabrica as suas linhas de mobiliário em série, pelo que deve utilizar o custeio por processo.

QUESTÃO 13: MÉTODO INDIRECTO

Na XCRITOR, as unidades equivalentes de produção são:

Resposta: d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Justificação: As unidades equivalentes de produção são: usadas como base do cálculo dos custos unitários; uma medida da actividade produtiva; calculadas em separado para cada um dos inputs consumidos no processo de produção.

QUESTÃO 16: PONTO DE EQUILÍBRIO

(...) Se o preço de venda das cadeiras da linha FUTURO descer 10%, a fim de manter o actual nível de lucros, a XCRITOR terá de aumentar a quantidade vendida de cadeiras em:

Resposta: c) 12.000 unidades.

Justificação:

$$Pv_1 = 300€ \quad Cv_1 = 220€$$

$$\text{Custos fixos totais} = 1.200.000€$$

$$\text{Se } \Delta Pv_1 = -10\% \Rightarrow P'v_1 = 270€$$

$$\text{Vendas actuais} = Qv = 20.000 \text{ cadeiras}$$

$$\Delta Qv = ?, \text{ de modo a manter o lucro actual}$$

1º) Calcular o lucro actual para $Qv = 20.000$ unidades

$$\text{Lucro} = 20.000 \text{ unid} \times (300€ - 220€) - 1.200.000€ = 400.000€$$

2º) $\Delta Qv = ?$

$$Q'v = \frac{400.000€ + 1.200.000€}{270€ - 220€} \Leftrightarrow Q'v = 32.000 \text{ unidades}$$

$$\therefore \Delta Qv = Q'v - Qv = 32.000 - 20.000 = \mathbf{12.000 \text{ unidades}}$$

QUESTÃO 17: DESVIOS

(...) Ao apurar o desvio total de matérias relativo à madeira utilizada na produção de secretárias em Fevereiro de 2010, a XCRITOR calculou:

Resposta: a) Um desvio total favorável: 500€.

Justificação:

- $Q_r = 8 \text{ m}^3 \wedge \text{Desvio Quant.} = - 1 \text{ m}^3 \Rightarrow Q_p = 9 \text{ m}^3$
 - $P_r = 2.750\text{€} \wedge \text{Desvio Preço} = + 10\% \Rightarrow P_p = 2.750\text{€} \div 1,10 = 2.500\text{€}$
 - ∴ Desvio total de matérias = $Q_r \times P_r - Q_p \times P_p$
 $= 8 \text{ m}^3 \times 2.750\text{€} - 9 \text{ m}^3 \times 2.500\text{€} = - 500\text{€}$ (Favorável)
-

QUESTÃO 20: RECLASSIFICAÇÃO DE GASTOS

(...) Na demonstração dos resultados por funções referente a 2010, a quantia a reconhecer como gasto naquele exercício deverá figurar em:

Resposta: c) Gastos de financiamento.

Justificação: Trata-se de juros de um empréstimo bancário.

QUESTÃO 21: MOD

(...) Relativamente aos honorários do designer João Mendonça, pagos pela XCRITOR em 2010:

Resposta: a) O montante bruto foi 50.000€.

Justificação:

$\text{IVA} = \text{Montante bruto} \times 20\% \Leftrightarrow 10.000\text{€} = \text{Montante bruto} \times 20\% \Leftrightarrow \text{Montante bruto} = 50.000\text{€}$
 $\text{Montante pago} = 50.000\text{€} + \text{IVA} - \text{IRS} = 50.000\text{€} + 10.000\text{€} - 10.000\text{€} \Leftrightarrow \text{Montante pago} = 50.000\text{€}$

QUESTÃO 22: INTRODUÇÃO

(...) O custo das cadeiras oferecidas pela XCRITOR no âmbito da campanha comercial mencionada:

Resposta: c) Reduz os inventários de produtos acabados.

Justificação: As cadeiras constituem produtos acabados da empresa XCRITOR.

QUESTÃO 32: PRODUÇÃO CONJUNTA + SUBPRODUTOS + RESÍDUOS

(...) A empresa reparte os custos conjuntos em função do valor de venda relativo no ponto de separação e valoriza o subproduto pelo critério do lucro nulo. (...) o custo unitário de cada tonelada produzida de Alfa e Beta no período é de:

Resposta: b) Alfa – 3.130€; Beta – 1.700€.

Justificação:

1º) Valorização do Resíduo R $\Rightarrow$ **Critério do Custo Nulo**
 $5 \text{ ton.} \times 0\text{€} = 0\text{€}$

2º) Valorização do Subproduto S $\Rightarrow$ **Critério do Lucro Nulo**
 $10 \text{ ton.} \times 600\text{€} = 6.000\text{€}$

3º) Valorização dos Coprodutos Alfa e Beta
 $\Rightarrow$ **Critério do Valor de Venda da Produção Reportado ao Ponto de Separação (V.V.P.R.P.S.)**

Custos conjuntos a repartir = $346.000\text{€} - 6.000\text{€} = 340.000\text{€}$

Produto	[1] Valor de Vendas da produção	[2] Custos específicos	V.V.P.R.P.S. [1] - [2]	%	Custos conjuntos repartidos
Alfa	100.000Kg x 4,25€	75.000€	350.000€	70%	238.000€
Beta	60.000Kg x 2,50€	----	150.000€	30%	102.000€
Total			500.000€	100%	340.000€

Custo industrial unitário Alfa = (238.000€ + 75.000€) ÷ 100 ton. = **3.1.30€**

Custo industrial unitário Beta = 102.000€ ÷ 60 ton. = **1.700€**

QUESTÃO 33: MÉTODO INDIRECTO + CLASSE 9

(...) Sabendo que no início do mês de Julho não havia produtos em vias de fabrico no Departamento X, a conta de Fabricação - Departamento Fabril X no mês:

Resposta: a) É creditada por 742.500€, apresentando saldo devedor de 22.800€.

Justificação:

- Produção equivalente MP. = 150 + 5 (100%) = 155 unidades equivalentes
Custo ind. unitário MP = 465.000€ ÷ 155 unid. = **3000€/ unid.**
- Produção equivalente Ctransf. = 150 + 5 (80%) = 154 unidades equivalentes
Custo médio Ctransf. = (115.500€ + 184.800€) ÷ 154 unid. = **1950€/ unid.**

Fabricação – Departamento Fabril X – Produto Gama			
EiPVF	0€	CIPA (150 unid.)	
		150 unid (3000€ + 1950€)	742.500€
Custos do mês			
Mat. Primas	465.000€	EfPVF (5 unid.)	
MOD	115.500€		
GGF	<u>184.800€</u>	5 unid (80% x 3000€ + 40% x 1950€)	<u>22.800€</u>
TOTAL	765.300€	TOTAL	765.300€

QUESTÃO 34: SISTEMAS DE CUSTEIO + DEFEITUOSOS NORMAIS

(...) Considerando que a empresa Beta utiliza o sistema de custeio racional, o custo industrial unitário por kg do produto fabricado Z no referido mês é de:

Resposta: c) 9,80€.

Justificação:

Produção normal = 20.000Kg / mês

Produção acabada s/ defeito = 8 t = 8.000Kg

Produção defeituosa normal = 500Kg ⇒ Custos de destruição = 1.800€

% de Utilização da capacidade = 8.000 / 20.000 = 40%

1º) Valorização dos produtos defeituosos normais ⇒ **Critério do Custo Nulo**

500Kg x 0€ = 0€

2º) Valorização dos produtos sem defeito ⇒ **Sistema de Custeio Racional**

Custo industrial unitário = (32.000 + 18.000 + 14.600 + 12.000 + 40% x 30.000 + 1.800) ÷ 8000Kg
= **9,80€**

CIPA = 8.000Kg x 9,80€ = 78.400€

QUESTÃO 35: DESVIOS

(...) No período N o desvio de quantidades da matéria-prima trigo é:

Resposta: b) Desfavorável de 7.500€.

Justificação:

- Custo padrão unitário (1 ton. de farinha):
MP Trigo: 1.250Kg x 0,75€/Kg
- Produção real = 2.400 ton. de farinha
Consumos reais de MP Trigo = 3.010 ton. = 3.010.000Kg Pr = 0,8€ / Kg

$$\begin{aligned}\therefore \text{Desvio de Quantidade de MP Trigo} &= (Q_r - Q_p) \times P_p \\ &= (3.010.000\text{Kg} - 2.400\text{ton.} \times 1.250\text{Kg}) \times 0,75\text{€} \\ &= (3.010.000\text{Kg} - 3.000.000\text{Kg}) \times 0,75\text{€} \\ &= 10.000\text{Kg} \times 0,75\text{€} = \mathbf{7.500\text{€ (Desfavorável)}}\end{aligned}$$

QUESTÃO 36: INTRODUÇÃO

(...) A contabilidade analítica de uma empresa de produção software informática permite:

Resposta: b) O cálculo do custo das vendas e dos serviços prestados na demonstração dos resultados por funções.

Justificação: Trata-se de uma empresa de serviços.

EXAME OTOC – CONTABILIDADE ANALÍTICA

26 JUNHO 2010

VERSÃO A

QUESTÃO 5: MÉTODO DIRECTO VS MÉTODO INDIRECTO

(...) Nesse âmbito, equacionam passar a utilizar exclusivamente o custeio por obras, abandonando o uso do custeio por processo:

Resposta: d) A empresa não deve abdicar do “custeio por processo”, antes deve manter ambos os sistemas de custeio, dado os tipos de intervenção que efectua.

Justificação: Os Serviços de Manutenção Pré-programada encontram-se padronizados (método indirecto ou custeio por processo), enquanto os Serviços de Reparação são solicitados pelo cliente (método directo ou custeio por obras).

QUESTÃO 11: RECLASSIFICAÇÃO DE GASTOS

Na demonstração dos resultados por funções referente a 2010, as mais-valias obtidas nas vendas das viaturas deverão incluir-se em:

Resposta: b) Outros rendimentos.

Justificação: As mais-valias não constituem vendas e serviços prestados porque o objecto principal da actividade da empresa não é a venda de viaturas, mas sim a prestação de serviços de manutenção e reparação de automóveis. Por outro lado, as mais-valias não são recebimentos, mas sim o rendimento líquido resultante da comparação entre o valor de venda e o valor contabilístico dos activos fixos tangíveis em causa.

QUESTÃO 18 DESVIOS

Em relação ao serviço “Mudança de óleo”, o desvio total apurado em Março 2010 ascendeu ao montante de:

Resposta: d) Nenhum dos anteriores.

Resposta incorrecta da OTOC: a) 284 euros. (N.B.: Considerou 60 serviços e não 65!!!!)

Justificação:

Desvio total = Gastos reais – Gastos padrão = $208l \times 23€ - 65 \times 3l \times 25€$
 $= 208l \times 23€ - 195l \times 25€ = - 91€$ (Favorável)

QUESTÃO 19 OFERTAS

O gasto com os filtros oferecidos pela SEMPRE A ANDAR, S.A., no âmbito da campanha comercial mencionada:

Resposta: a) Aumenta o gasto industrial dos produtos acabados.

Justificação: Na minha opinião, nenhuma das respostas está completamente correcta, uma vez que se trata de uma empresa de prestação de serviços e, como tal, não há produtos acabados. Dado que o serviço é prestado e não é cobrado o preço habitual devido à oferta dos filtros, haverá que incluir esse gasto com os filtros oferecidos no “gasto industrial dos produtos acabados”, ou, mais correctamente, no custo dos serviços prestados.

QUESTÃO 20 ANÁLISE CUSTO-VOLUME-RESULTADO

A margem de contribuição percentual sobre o preço de venda obtida pela SEMPRE A ANDAR, S.A., em 2009, nos serviços de lavagem, foi aproximadamente:

Resposta: a) 67%.

Justificação:

Custos variáveis mensais = 12.000€ ÷ 12 meses = 1.000€

Margem de contribuição % = (Vendas – Custos variáveis) ÷ Vendas * 100%
 = (500 x 6€ - 1.000€) ÷ (500 x 6€) ≅ **67%**

QUESTÃO 21 ANÁLISE CUSTO-VOLUME-RESULTADO

(...) Nas condições descritas de procura (500 lavagens por mês), o preço mínimo que a SEMPRE A ANDAR, S.A. poderá praticar na prestação de serviços de lavagem de viaturas sem ter prejuízo de exploração é:

Resposta: c) 3 euros.

Justificação:

Custo variável unitário = 1000€ / 500 = 2€ /lavagem

500 x (Pv₁ – 2€) – 500 x 1€ = 0 ⇔ **Pv₁ = 3€**

ou

500 = (500 x 1€) ÷ (Pv₁ - 2€) ⇔ **Pv₁ = 3€**

QUESTÃO 31 MÉTODO INDIRECTO

(...) Sabendo que o critério valorimétrico utilizado na movimentação dos inventários é o custo médio ponderado, os montantes imputados à produção acabada e ao saldo final de PVF serão respectivamente:

Resposta: c) 55.000€ e 2.560€.

Justificação:

Produção equivalente MP = 50 (1-60%) + 450 + 40 (80%) = 502 unidades equivalentes

Custo médio MP = (1.500€ + 25.100€) ÷ (50 x 60% + 502) = **50€/ unid.**

Produção equivalente GC = 50 (1-20%) + 450 + 40 (40%) = 506 unidades equivalentes

Custo médio GC = (660€ + 30.300€) ÷ (50 x 20% + 506) = **60€/ unid.**

Custo de Produção – Produto X			
EiPVF (50 unid.)		CIPA (500 unid.)	
Mat. Primas (60%)	1.500€	500 unid (50€ + 60€)	55.000€
Gastos de conversão (20%)	660€		
Gastos de conversão do período		EfPVF (40 unid.)	
Mat. Primas	25.100€	50 unid (80% x 50€ + 40% x 60€)	<u>2.560€</u>
Gastos de conversão	<u>30.300€</u>		
TOTAL	57.560€	TOTAL	57.560€

QUESTÃO 32 SISTEMAS DE CUSTEIO TOTAL E SISTEMA DE CUSTEIO VARIÁVEL

(...) O resultado antes de IRC no período N, utilizando o sistema de custeio total em vez do sistema de custeio variável, melhora em:

Resposta: b) 90.000€.

Justificação:

- Sistema de Custeio Variável**

Custo industrial unitário = $750.000\text{€} \div 500.000\text{unid.} = 1,5\text{€/unid.}$

Resultado = $400.000\text{unid.} (3,5\text{€} - 1,5\text{€}) - 450.000\text{€} - 160.000\text{€} - 400.000 \times 1\text{€} - 120.000\text{€}$
 $= - 330.000\text{€}$

- Sistema de Custeio Total**

Custo industrial unitário = $(450.000\text{€} + 750.000\text{€}) \div 500.000\text{unid.} = 2,4\text{€/unid.}$

Resultado = $400.000\text{unid.} (3,5\text{€} - 2,4\text{€}) - 160.000\text{€} - 400.000 \times 1\text{€} - 120.000\text{€} = - 240.000\text{€}$

∴ Utilizando o sistema de custeio total, o resultado melhora em **90.000€**.

QUESTÃO 33 DESVIOS

(...) Com base nos elementos indicados, diga qual é o desvio total no período N:

Resposta: a) 3.850€ desfavorável.

Justificação:

Custo padrão unitário = $4\text{kg} \times 12\text{€} + 2\text{Hh} \times 15\text{€} + 2\text{Hh} \times 12\text{€} = 102\text{€}$

Desvio total = Gastos reais – Gastos padrão

$= (88.000\text{€} + 54.250\text{€} + 45.200\text{€}) - (1800\text{unid.} \times 102\text{€}) = 187.450\text{€} - 183.600\text{€}$
 $= 3.850\text{€ (Desfavorável)}$

QUESTÃO 34 PRODUÇÃO DEFEITUOSA

(...) O Controlo de Qualidade detectou 250 peças com defeito que não é possível reparar. No período a conta de Fabricação – Série 2010/123 – Peça Modelo XYZ é creditada por:

Resposta: d) Custo da produção acabada: 73.125,0€; Resultados acidentais: 375,0€.

Justificação:

Produção defeituosa normal = $10.000 \times 2\% = 200$ peças

Produção defeituosa anormal = $250 - 200 = 50$ peças

1º) Avaliação da produção defeituosa normal $\Rightarrow$ Critério do custo nulo

2º) Avaliação da produção boa (CIPA) e da produção defeituosa anormal (resultados acidentais)

Custo industrial unitário = $73.500\text{€} \div (9750 + 50 \text{ unidades}) = 7,5\text{€ / unidade}$

Custo de Produção – Série 2010/123 – Peça Modelo XYZ – 10.000 peças

Custos de produção mensais		CIPA: $9.750 \times 7,5\text{€}$	73.125€
Materiais directos	47.800€	CIDef.Normais: $200 \times 0\text{€}$	0€
Gastos de conversão	<u>25.700€</u>	CIDef.Anormais: $50 \times 7,5\text{€}$	<u>375€</u>
TOTAL	73.500€	TOTAL	73.500€

QUESTÃO 35 SISTEMA DE CUSTEIO RACIONAL

(...) o resultado do ano N antes de IRC é:

Resposta: d) Nenhuma das anteriores.

Resposta incorrecta da OTOC: b) 123.000€

A OTOC reconheceu o erro!!!

Justificação: A NCRF 18 recomenda a utilização do sistema de custeio racional.

§13 — A imputação de gastos gerais de produção fixos aos custos de conversão é baseada na capacidade normal das instalações de produção. A capacidade normal é a produção que se espera que seja atingida em média durante uma quantidade de períodos ou de temporadas em circunstâncias normais, tomando em conta a perda de capacidade resultante da manutenção planeada. O nível real de produção pode ser usado se se aproximar da capacidade normal. A quantia de gastos gerais de produção fixos imputada a cada unidade de produção não é aumentada como consequência de baixa produção ou de instalações ociosas. Os gastos gerais não imputados são reconhecidos como um gasto no período em que sejam incorridos.

Grau de utilização da capacidade instalada = $60.000 \div 100.000 = 60\%$

Custo industrial unitário = $(1.320.000€ + 768.000€ + 60\% \times 1.020.000) \div 60.000\text{unid.} = 45€ / \text{unid.}$

Resultado = $44.000 (60€ - 45€) - 40\% \times 1.020.000€ - 375.000€ = - 123.000€$

EXAME OTOC – CONTABILIDADE ANALÍTICA

30 OUTUBRO 2010

VERSÃO A

QUESTÃO 14: QUEBRAS NORMAIS

(...) A operação de destruição dos bolos e salgados da PASTELARIAS REUNIDAS deverá ter o seguinte tratamento contabilístico:

Resposta da OTOC:

b) Deve ser debitada subconta apropriada da conta 684, Outros Gastos e Perdas – Perdas em Inventários por contrapartida de 382 Reclassificação e regularização de inventários e activos biológicos – Mercadorias, por valor correspondente ao respectivo custo de aquisição.

Resposta: c) Deve ser debitada a conta 611 – CMVMC - Mercadorias, por contrapartida de 382 – Reclassificação e Regularização de Inventários de Activos Biológicos – Mercadorias, por valor correspondente ao respectivo custo de aquisição.

Justificação: Trata-se de uma quebra normal, já que a empresa prevê que o valor destas sobras diárias representa cerca de 1% do volume dos negócios. Se a quebra fosse anormal seria debitada a conta 684 – Outros Gastos e Perdas – Perdas em Inventários.

QUESTÃO 18: RECLASSIFICAÇÃO DE GASTOS

A PASTELARIAS REUNIDAS embala obrigatoriamente os bolos e salgados não consumidos nos estabelecimentos em papel colorido com o logótipo da empresa.

Na Demonstração dos Resultados por Funções referente a 2010, os consumos de papel de embrulho deverão ser classificados como :

Resposta: c) Custo das vendas e dos serviços prestados.

Justificação: Trata-se de embalagens de consumo que devem envolver obrigatoriamente os bolos e salgados não consumidos, de modo que estes possam ser posteriormente vendidos. Assim sendo, devem ser classificados como custo das vendas e serviços prestados. Se não fosse obrigatório embalar os bolos e salgados, os consumos de papel de embrulho seriam considerados Gastos de Distribuição.

QUESTÃO 19 DESVIOS

(...) No mês de Maio de 2010, a quantidade de bolos de chocolate efectivamente comprada ascendeu a:

Resposta da OTOC: b) 40.000 unidades.

Resposta: d) Nenhuma das anteriores.

Justificação:

$$Pr = 0,80€ \wedge \text{Desvio Preço} = -0,20€ \Rightarrow Pp = 1,00€$$

$$\text{Desvio Quantidade} = (Qr - Qp) \times Pr \Leftrightarrow DQ = -2.000 \times 0,80€ = -1.600€$$

$$\text{Desvio Total} = -10.000€ \Leftrightarrow DP + DQ = -10.000€$$

$$DP + (-1600€) = -10.000€ \Leftrightarrow D\text{Preço} = -8.400€$$

$$D\text{Preço} = (Pr - Pp) \times Qr \Leftrightarrow -8.400€ = (0,80€ - 1,00€) \times Qr$$

$$Qr = 42.000 \text{ unidades}$$

QUESTÃO 20 ANÁLISE CUSTO-VOLUME-RESULTADOS

(...) Em Setembro de 2010, a PASTELARIAS REUNIDAS comercializou os bolos de amêndoa a um preço unitário de:

Resposta: c) 1,20€.

Justificação:

Margem de contribuição = $[(Pv_1 - Cv_1) \div Pv_1] \times 100\% \Leftrightarrow 50\% = [(Pv_1 - 0,60\text{€}) \div Pv_1] \times 100\%$

Pv₁ = 1,20€

QUESTÃO 24: CUSTEIO POR PROCESSOS VS CUSTEIO POR OBRAS

Em face das características do negócio, parece mais adequado à BOLOS DELÍCIA, Lda. adoptar o “custeio por processo” do que o “custeio por obras”, porque:

Resposta: b) A empresa obedece a processos repetitivos na produção e a actividade produtiva comporta grandes volumes.

Justificação: São características do regime de fabricação associado ao custeio por processo.

QUESTÃO 25: CENTROS DE GASTOS

A implementação de um plano de contas com centros de gastos na BOLOS DELÍCIA, Lda:

Resposta: b) Permite aperfeiçoar a repartição dos gastos pelos produtos fabricados.

Justificação: Para além de facilitar a tarefa de controlo dos gastos indirectos, os centros de gastos permitem repartir, de forma mais aperfeiçoada, esses gastos pelos produtos fabricados.

QUESTÃO 33: COMPONENTES DO CUSTO

O custo de “produção” (elaboração) de um projecto de financiamento de uma fábrica a instalar num concelho limítrofe de Lisboa, elaborado por uma empresa de consultoria integral:

Resposta: b) A mão-de-obra directa imputada dos técnicos do projecto.

Justificação: A elaboração de um projecto de financiamento é um dos serviços prestados por uma empresa de consultoria, envolvendo essencialmente a mão-de-obra directa correspondente às horas de trabalho dos técnicos do projecto. Tratando-se de um serviço, não há matérias-primas transformadas.

QUESTÃO 34: PRODUÇÃO DEFEITUOSA

(...) o montante imputado à produção entrada em armazém é de :

Resposta: c) 125.450€.

Justificação:

Produção defeituosa normal = $10.000 \times 2\% = 200$ peças

Produção defeituosa anormal = $350 - 200 = 150$ peças

1º) Avaliação da produção defeituosa normal $\Rightarrow$ Critério do custo nulo

2º) Avaliação da produção boa (CIPA) e da produção defeituosa anormal (resultados acidentais)

Custo industrial unitário = $127.400\text{€} \div (9650 + 150 \text{ unidades}) = \mathbf{13\text{€} / unidade}$

Custo de Produção – Ordem de Fabrico nº 10987 – Modelo ZZZY – 10.000 peças			
Custos de produção mensais		CIPA: 9.650 x 13€	125.450€
Materiais directos		CIDef.Normais: 200 x 0€	0€
+ Gastos de conversão	127.400€	CIDef.Anormais: 150 x 13€	1.950€
TOTAL	127.400€	TOTAL	127.400€

QUESTÃO 35: CUSTO PADRÃO

(...) O custo padrão de cada embalagem de farinha Super é:

Resposta: b) 1,56€.

Justificação:

▪ Ficha de Custo Padrão (1 Ton. de farinha):

MOD:	8,5H x 120,00€ =	1.020,00€
Trigo A:	350Kg x 7,00€ =	2.450,00€
Trigo B:	680Kg x 6,00€ =	4.080,00€
Celofane:	5040 emb. x 0,02€ =	100,80€
Aditivos:	20Kg x 8,00€ =	160,00€
		<u>7.810,80€ / Ton.</u>

∴ Custo Padrão por cada embalagem de 200g = 7.810,80€ x 0,0002Ton. ≈ **1,56€**

QUESTÃO 36: PRODUÇÃO CONJUNTA

ANULADA

QUESTÃO 37: MÉTODO DAS SECÇÕES HOMOGÉNEAS (C/PRESTAÇÕES RECÍPROCAS ENTRE SEC. AUXILIARES)

(...) Os gastos por hora de funcionamento do período de Mecânica são :

Resposta: b) 42€.

Justificação:

Mecânica:	750 x = 20.100€ + 12% Y (...)	x = 42€ / Hf → Custo / Hf Mecânica
Serv. Gerais:	Y = 93.740€ + 30 x (...)	Y = 95.000€ → Custos totais Serv. Gerais

QUESTÃO 38: SISTEMAS DE CUSTEIO

(...) o resultado antes de impostos é de:

Resposta: d) Nenhuma das anteriores.

Justificação:

Grau de utilização da capacidade instalada = $3.600m \div 4.800m \times 100\% = 75\%$

Custo industrial unitário = $(7.650m€ + 75\% \times 1.800m€) \div 3.600m = 9.000m€ / 3.600m = 2,5€$

CIPV = $3.000m \times 2,5€ = 7.500m€$

Vendas	3.000m x 5,75€ =	17.250m€
CIPV	3.000m x 2,50€ =	(7.500)
Custos Fixos Industriais não incorporados		<u>(450)</u>
Resultado Bruto		9.300m€
Gastos variáveis não fabris		(5.460)
Gastos Fixos não fabris		<u>(2.610)</u>
Resultado		1.230m€

QUESTÃO 39: MÉTODO INDIRECTO

(...) No final do período o saldo da conta de Produtos e trabalhos em curso é:

Resposta: a) 2.140€.

Justificação:

Custo do Semiproduto X = $68.250€ \div 1.950 \text{ unid.} = 35€/ \text{unid.}$

Produção equivalente GC = $0 + 1.900 + 50 (60\%) = 1.930 \text{ unidades equivalentes}$

Custo ind. unitário GC = $(25.090€) \div 1.930 \text{ unid.} = 13€/ \text{unid.}$

Custo de Produção – Departamento Y – Produto Gama			
EiPVF	0€	CIPA (500 unid.)	
		1900 unid (35€ + 13€)	91.200€
Custo Industrial do Mês			
Semiproduto X	68.250€	EfPVF (40 unid.)	
Gastos de conversão	<u>25.090€</u>	50 unid (35€ + 60% x 13€)	<u>2.140€</u>
TOTAL	93.340€	TOTAL	93.340€